

| | CONTINENTE | AÇORES | MADEIRA |
|------------|------------|--------|---------|
| ocorrência | Res | - | Res |
| categoria | LC | - | VU |

Taxonomia

Aves, Passeriformes, Passeridae.

Tipo de ocorrência

Madeira: Residente.

Classificação

Madeira: VULNERÁVEL – VU (D1+2)

Fundamentação: Espécie que possui uma população pequena (250-2.500 indivíduos) e apresenta uma área de ocupação reduzida (inferior a 20 km²), encontrando-se num número restrito de localizações.

Distribuição

A sua distribuição mundial estende-se pelo Sul de Europa, Norte de África, Médio Oriente e da Ásia Central até o Leste da Manchúria (Hagemeijer & Blair 1997)

No Arquipélago da Madeira ocorre nas Ilhas da Madeira e Porto Santo, onde é pouco abundante. Alguns autores referem a sua nidificação nas Desertas (*e.g.* Bannerman 1965), contudo nos últimos anos não têm surgido quaisquer evidências de que isso ocorra.

População

No Arquipélago da Madeira, com base nos levantamentos efectuados para o Novo Atlas das Aves que Nidificam em Portugal, estima-se que a população desta subespécie deverá situar-se entre 250 e 2.500 indivíduos maduros (Oliveira & Menezes 2004).

Historicamente parece ter sido uma população bastante mais abundante e com uma distribuição mais ampla, contudo nos últimos dez anos, aparentemente, as populações têm-se mantido estáveis.

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Não Ameaçada* (BirdLife International 2004).

Habitat

Pode ser encontrado em locais com vegetação rasteira, falésias sobre o mar e áreas cultivadas. Ocorre fundamentalmente em cotas mais baixas podendo ser encontrado,

Petronia petronia (Linnaeus, 1766)



Pardal-francês, Pardal-da-terra (Madeira)



contudo, nas zonas altas da Ilha da Madeira. Historicamente o seu habitat incluía zonas humanizadas e urbanas.

Factores de Ameaça

Historicamente a competição com o pardal-espanhol *Passer hispaniolensis* é apontada como a causa do grande declínio populacional verificado e da drástica redução da sua área de distribuição. Contudo apesar de esta ser uma explicação bastante aceitável, não existem dados concretos que a confirmem. Para todos os efeitos, hoje em dia esta é uma ameaça que não existe, em virtude do pardal-espanhol também ter passado por uma fase de declínio acentuado dos seus efectivos populacionais.

Medidas de Conservação

Não existe um plano de acção ou qualquer medida de gestão dirigida a esta espécie estando, contudo, algumas áreas do seu habitat protegidas com o estatuto de Reserva Integral e de Reserva Parcial. Será importante a delineação de uma estratégia de monitorização, que permita definir claramente a sua tendência populacional, de forma a que possam ser tomadas medidas adequadas.

Notas

No Continente, a espécie encontra-se em situação Pouco Preocupante (LC), apresentando uma população numerosa e com distribuição alargada.